



PESQUISA BIBLIOGRAFIA E DE DOCUMENTOS IMAGETICOS EM ARQUEOLOGIA FUNERARIA NO NORDESTE DO BRASIL: CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DE UM MANUAL DIDATICO DE ARQUEOLOGIA PARA USO DE ESTUDANTES E PESQUISADORES.

Lucas Alves da Rocha¹; Sergio Francisco Monteiro Serafim da Silva²

¹Estudante do Curso de Arqueologia- CFCH –UFPE; E-mail: Lucas-alves170@hotmail.com,

²Docente/pesquisador do Depto de arqueologia– CFCH – UFPE. E-mail: sergioarqueologiaforense@gmail.com

Sumário: O presente trabalho traz a aplicação de uma pesquisa direcionada para as ciências humanas, para elaboração de um banco de dados não só imagético, mais também de publicações relacionadas a bioarqueologia e a arqueologia da morte no nordeste do Brasil. Através de levantamento de dados em revistas científicas das áreas de arqueologia, historia e antropologia para localizar publicações para que sejam usadas na produção do manual sobre bioarqueologia, voltadas para estudantes e profissionais não só da área da arqueologia, como interessadas. Mas com a evolução da pesquisa e sua ampliação para monografias, teses e dissertações também o banco de dados se tornou uma ideia para auxiliar também profissionais e estudantes em suas pesquisas.

Palavras-chave: arqueologia da morte; banco de dados; bioarqueologia; pesquisa;

INTRODUÇÃO

Com base em uma duvida nascida de uma pesquisa realiada pelo professor do departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, o Dr. Sergio F. M.S da Silva, quando elaborava o manual de bioarqueologia, que havia poucas referências sobre os remanescentes ósseos humanos no Nordeste do Brasil, o principal alvo que se direcionava era uma publicação, mas devido a isso, surgiu a necessidade de se fazer uma pesquisa apurada com o levantamento de artigos publicados em revistas científicas, teses e dissertações produzidas no Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, não que seja o único lugar no qual esse material possa ser produzido, mas devido ser o que mais produz material acadêmico no Nordeste, relacionado a assuntos ligados a arqueologia da morte e a bioarqueologia. A missão deste trabalho é transmitir de forma simples e elaborada a produção de uma seleção de material para publicação de um livro de cunho científico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente o material a qual o trabalho deveria se focar era nas imagens referentes ligadas a bioarqueologia ou a arqueologia da morte. Com o aprofundamento nos trabalhos acadêmicos produzidos relativos a trabalho de conclusão de graus acadêmicos (teses, dissertações), foi percebido que muitas das fontes foram diretas de relatórios de escavações realizadas pela universidade ou grupos ligados a ela, e com isso surgiu a oportunidade de conseguir fontes imagéticas direto dos relatórios, mas devido ao tempo de algumas escavações algumas se perderam, como foi opinado pelo orientador deste trabalho, poderia esta salvo em livros e artigos publicados em diversas revistas acadêmicas. Com isso se deu uma longa pesquisa em diversas revistas, principalmente três revistas com grande ênfase: A revista Clio serie Arqueológica, Canindé (atualmente inativa) e a FUNDHAMENTOS.



Com base nestas revistas, entre outras, foi feito o levantamento de mais de 20 artigos ligados a arqueologia da morte e que possuíam imagem ou descrições de suma importância para se entender a morte nas sociedades antigas. Com isso veio a necessidade de se fazer um banco de dados para auxiliar na organização de dados obtidos na pesquisas que acabou virando uma ferramenta que pode ser feita para ajudar tanto pesquisadores como alunos que estão executando pesquisas neste meio e que podem adaptar essa iniciativa para qualquer outra.

RESULTADOS

Os dados obtidos no final da pesquisa incluíram o levantamento de tipos de publicações que serviram de base de informações. Também foi percebido de forma clara o crescimento desta área, comparada aos últimos 10 anos, mesmo que com pouca intensidade, vem ganhando destaque naquilo que antes só era um leve descrição antropológica, com isso além do autor do Manual como estudantes e pesquisadores podem aprofundar seus conhecimentos atrás de um rico acervo de conhecimento inicialmente da bioarqueologia, mas que depois poderá abranger de forma ampla não só arqueologia como outras ciências que quiserem fazer dele um meio para a difusão de conhecimento.

DISCUSSÃO

Esse trabalho possui como objetivo geral construir um banco de dados sobre o estado da arte da Arqueologia Funerária no Nordeste do Brasil a partir da coleta de documentos visuais inéditos (fotos, desenhos, mapas, croquis de campo não publicados, mas autorizados pelos autores) e leituras sistemáticas, resumos e listas de bibliografias para compor o livro em questão, o qual será encaminhado para seleção e publicação, via SIGPROJ, pela Editora da UFPE, seguindo as regras e notas do edital.

A missão deste trabalho foi concluída com êxito se baseado em formas já aplicadas em outras áreas mais pouco divulgadas e trabalhada na arqueologia, e esse trabalho fez com aos poucos isso seja aplicado de forma mais frequente até para ajuda os próprios arqueólogos no dia a dia.

Depois da pesquisa, com diversas revistas e as diversas publicações científicas, além das teses e dissertações, podemos dizer que, comparada ao número estimado de páginas lidas entre os documentos digitalizados e os impressos, posso dizer que menos de 20% do que foi lido tinha referência direta com o tema do trabalho, o que mostra que é quase que escasso o material sobre essa área anterior a 20 anos atrás de uma forma que pode-se vir a satisfazer o pesquisador atual, mas graças a iniciativas como essa, tal área da ciência que vem se expandindo no país de forma que fica evidente o interesse das pessoas sobre a bioarqueologia.

CONCLUSÕES

A conclusão do trabalho aqui apresentada de forma simplificada é a importância da pesquisa para não só a elaboração de uma publicação de grande importância que é o manual de bioarqueologia no mercado editorial voltado para arqueologia e ciências afins, mas além disso, produzir um meio pelo qual se possa localizar dados e fontes para pesquisa que auxiliem todos os que precisam deste meio, e assim iniciando algo que antes era algo exclusivo de alguns sítios ou empresas de arqueologia e assim salvando dados importantes e áreas protegidas graças a esse banco de dados.



AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Departamento de Arqueologia por ceder os dados referentes as produções textuais acadêmicas, a UFSG, e FUNDHAM, pela disponibilidade e ajuda e ao Professor Demetrio Mutszemberg e a minha Colega e Namorada na hora da revisão, Izabela Pereira de Lima e ao meus pais.

REFERÊNCIAS

- BASS, W M. *Human Osteology: A Laboratory and Field Manual*. 4ª ed. Columbia: Missouri Archaeological Society. 1995.
- BROTHWELL, D R. *Digging up Bones*. 3ª ed. London: British Museum, Oxford University Press. 1981.
- BUIKSTRA, J.E., UBELAKER, D.H. (eds.). Standards for Data Collection from Human Skeletal Remains, Proceedings from a Seminar at the Field Museum of Natural History. *Arkansas Archaeological Survey Research Series*. Fayetteville:Arkansas Archaeological Survey. (44), 1994.
- BYERS, S.N. *Introduction to Forensic Anthropology*. 3.ed. New York: Pearson, 2008.
- CASSMAN, V.; ODEGAARD, N.; POWELL, J. (Eds.) *Human Remains. Guide for Museums and Academic Institutions*. New York: Altamira Press. 2008.
- COX, M.; MAYS, S. *Human Osteology: in Archaeology and Forensic Science*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- DUDAY, H. *The Archaeology of the Death: lectures in Archaeoethanatology*. Oxford: Oxbow Books. 2009.
- HEIZER, R. F.; GRAHAM, J. A . Excavation and recording of skeletal remains. *A Guide to Field Methods in Archaeology – Approaches to the Anthropology of the Dead*. California: The National Press, Palo Alto. p. 109-121, 1967.
- MAYS, S. *The Archaeology of Human Bones*. London: Toutledge. 1999.
- ORTNER, D.J. *Identification of pathological conditions in human skeletal remains*. 2. ed. Oxford: Academic Press. 2003.
- REICHS,K. J., BASS, W.M. *Forensic Osteology: Advances in the Identification of Human Remains*. 1998.
- ROGERS, J, WALDRON, T. *A Field Guide to Joint Disease in Archaeology*. Great Britain. John Wiley & Sons. 1995.
- SANTOS, A . *Tanatologia Arqueológica (introdução à teoria e prática da exumação)*. Pernambuco: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco. 1999.
- SPRAGUE, R. *Burial Terminology:A guide for researchers*. New York: AltaMira Press, 2005.
- UBELAKER, D.H. *Human Bones and Archeology*. Cultural Resource Management Series. Washington: Interagency Archeological Service, Heritage Conservation and Recreation Service, U.S. Department of the Interior. 1980.
- UBELAKER, D.H. *Human Skeletal Remains, Excavation, Analysis, Interpretation*. 2ª ed. Washington, D.C.: Taraxacum, 1989.
- UBELAKER, D H, BLAU, S. *Handbook of Forensic Anthropology and Archaeology*. (World Archaeological Congress Research Handbooks). [s.l]: Left Coast Press, 2011.
- WHITE, T. D.; FOLKENS, P. A . *The Human Bone Manual*. London: Academic Press. 2005.